DNA Proposta Eixo

Investir na Educação Permanente para a população e profissionais de saúde, implementando processos educativos e políticas públicas de promoção e prevenção à saúde com equidade, voltadas aos idosos, pessoas com deficiência, população negra, pessoas com doenças raras, grupo LGBTQIAPN+, povos tradicionais, pessoas em situação de violência e saúde mental, população vulnerável, garantindo atenção integral de todos estes grupos populacionais, bem como, a criação e organização de uma política integral específica à saúde do homem e a realização de cursos na língua brasileira de sinais (LIBRAS) e braille, com vistas a facilitar o acesso, garantir equidade no cuidado e o fortalecimento do SUS.

ES-E1-000001

#1

Criar e implantar a carreira SUS nacional com recursos da União, Estados e Municípios conforme Art. 4º da Lei 8.142, com a instituição de Planos de Carreira da Saúde a nível municipal, estadual e nacional para fortalecer a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações, valorização salarial, criação de vínculo, ingresso através de concurso público e implantação de Mesa de Negociação Permanente do SUS.

ES-E1-000002

#1

Modernizar todos os sistemas de informação do Ministério da Saúde, sincronizando os dados em tempo real, assim como equalizar os sistemas de notificação no Sistema Único de Saúde (SUS), alterando o quesito sexo biológico para gênero. #1 Qualificar, médicos, enfermeiros e demais funcionários e

ES-E1-000003

servidores que trabalham nas unidades de saúde, hospitais, etc., municipais e estaduais para o atendimento adequado à população LGBTQIAPN+.

ES-E1-000004

#1

Fortalecer a relação do MS/MEC, de forma que toda a rede de ensino pública, oferta cursos na área de saúde, participem de programas do SUS de forma a produzir novos campos para estágio, novas práticas de saúde, pesquisas científicas que culminem na melhoria de condições de saúde, fortalecendo o SUS e a formação dos novos profissionais.

ES-E1-000005

#1

Fortalecer políticas públicas nacionais de promoção, prevenção e cuidado, bem como, de custeio a saúde mental em todo território nacional, garantindo acesso integral, humanizado e regionalizado aos serviços de saúde. #2 Fortalecer e financiar as políticas de saúde mental na atenção

ES-E2-000002

primária.

ES-E2-000001

#2

ES-E2-000003	Capacitar profissionais do SUS em saúde mental e educação, melhorando a abordagem de saúde mental para crianças, adolescentes e adultos nas instituições escolares.	#2
ES-E2-000004	Fortalecer e garantir financiamento para desenvolvimento da Política de Educação Permanente para o Controle Social para realização de atividades educativas voltadas a todos os participantes do controle social do SUS, abrangendo além de conselheiros de saúde, trabalhadores da saúde e representantes da sociedade civil, assim como, estabelecer metodologia de comunicação com autonomia e recursos para divulgação das ações aos usuários através da criação de informativos	#2
	Resgatar a participação popular com vistas a proporcionar o fortalecimento do SUS e do controle social através da integração dos conselhos de saúde com outros conselhos de políticas públicas, com a realização de fóruns periódicos, implantação da "Casa dos Conselhos", resgatando assim o	
ES-E2-000005 ES-E3-000001	protagonismo dos movimentos sociais. Ampliar a equipe mínima de ESF para contemplar os profissionais: farmacêutico, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, psicólogo, assistência social, vinculando tais atendimentos aos indicadores do Previne Brasil.	#2
E2-E3-000001	BI dSII.	#3
ES-E3-000002	Fortalecer a política nacional de saúde integral da população no campo, floresta e águas no âmbito municipal, considerando as especificidades das comunidades atingidas por barragens dos municípios, pensando nas implicações dos modos de vida dos pescadores e pescadoras, camponeses e camponesas, povos e comunidades tradicionais	#3
	Garantir um hospital funcional que garante as necessidades do povo e estruturar hospitais, para oferecer parto para gestantes e puérperas de risco habitual e alto risco, garantindo equipe e estrutura de forma permanente com implantação de tele consultas com especialidades para	
ES-E3-000003	consultas de retorno e avaliação de exames, garantindo acompanhamento profissional no município. Garantir que a União aplique no mínimo 10%, por força de Lei, da sua Receita Corrente Bruta (ou seu equivalente em	#3
ES-E3-000004	Receita Corrente Líquida) em ações e serviços públicos de saúde	#3

	Revogar a EC 95, discutindo sobre o financiamento do SUS e ampliar o financiamento de políticas públicas voltadas para a saúde do idoso, população negra, em situação de rua e vulneráveis, cuidados paliativos, pessoas deficientes, mulheres, entre outros, com a revisão dos valores da tabela	
ES-E3-000005	SUS/custeio.	#3
	Ampliar as equipes mínimas (inclusão do Psicólogo e do	
	Assistente Social) através da valorização dos trabalhadores e	
	trabalhadoras de saúde do SUS, com vistas a proteção em	
ES-E4-000001	suas diversidades.	#4
	Ampliar os recursos financeiros da união para garantia da	
	RAPS em todos os níveis de atenção, com estímulo à	
	formação dos profissionais de saúde na área e garantia de	
ES-E4-000002	infraestrutura	#4
	Ampliar os recursos financeiros da união para garantia da	
	RAPS em todos os níveis de atenção, com estímulo à	
	formação dos profissionais de saúde na área e garantia de	
ES-E4-000003	infraestrutura.	#4
	Ampliar o rol dos medicamentos do componente	
ES-E4-000004	especializado da Assistência Farmacêutica	#4
	Garantir a não privatização do SUS e, por meio da exclusão de	
	qualquer forma de contratação profissional que não seja	
	aquela amparada pela CF/88, abertura de concurso público, e	
	pela Lei nº 8.142/1990 quando reforça com a criação de	
	Plano de Cargo e Carreira de Vencimento que valoriza/vincula	
ES-E4-000005	e mantém o profissional em todas as categorias	#4